



H600

POLÍTICAS DE DOMÍNIO SENHORIAIS E ESTRATÉGIAS ESCRAVAS: CAMPINAS, 1835-1888

Lizandra Meyer Ferraz (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Robert Wayne Andrew Slenes (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa enfoca as políticas de domínio de senhores de escravos em Campinas do século XIX, ou seja, a distribuição diferenciada de ocupações “privilegiadas” e de alforria a escravos de origens diferentes: africanos, brasileiros trazidos pelo tráfico interno, e cativos nascidos nas fazendas. Da mesma forma analisa as contra-estratégias dos escravos nesses diversos grupos de origens; seus padrões de casamento e família; as diferentes aquisições de alforria etc.. Foram utilizadas duas fontes principais: os *Testamentos e Inventários post-mortem*. No exame dos inventários o principal objetivo foi analisar as listas de avaliação dos escravos anotando, em uma tabela padrão, todas as informações sobre os cativos e/ou alforriados, como o nome, a idade, naturalidade, ocupação, estado civil, etc. Estes dados serão cruzados nominalmente com os dados dos testamentos e digitalizados no programa de banco de dados Epi-Info. Através deste cruzamento, pode-se conseguir mais dados sobre os escravos e/ou alforriados como obter a porcentagem de escravos e/ou libertandos casados/solteiros/viúvos; o preço médio por sexo, faixa etária e ocupação; as famílias nucleares; as condições de alforrias etc. Da mesma maneira, é possível obter o *perfil* dos senhores: com ou sem herdeiros, o tamanho da escravaria; a porcentagem que alforriavam, etc.

Escravidão - Políticas de domínio - Campinas